*Artigo

É disso que o Brasil precisa

Estava embaralhando as ideias em busca de sentimentos e padrões de comportamento que ajudem os brasileiros a lidar melhor com o delicado momento que o país vive na economia e na política. Dei então de cara com o cooperativismo, que responde por cerca de 48% do valor de produção do nosso agronegócio. Gente de trabalho, que vem protagonizando uma história bonita no campo.

Por conta de seus valores tradicionais, nascidos em torno do conceito de união, o cooperativismo é uma ideia com potência para acelerar a difusão de tecnologia, aculturar modelos de gestão, proporcionar competitividade operacional entre pequenos criadores e agricultores, assim trilhando o difícil caminho de tirar o produtor do anonimato das commodities e levar seus produtos até a mesa do consumidor.

Tanto se fala do marketing do produtor e esse é, de fato, um caminho eficaz para adicionar valor ao seu trabalho. Veja por exemplo o caso da Aurora, que conta com 13 filiais e cerca de 70 mil famílias, que juntas fazem chegar alimentos com sua marca nas mesas de todo o país e do exterior.

Ou então uma Cooperalfa, que criou paradigmas de modernidade no oeste catarinense, plantou evolução tecnológica em uma região de grandes desafios, cultivou amor à terra e hoje procura fortalecer esse espírito nas novas gerações, para estimular sua fixação no campo e defender o futuro das comunidades rurais.

Esses não são os dois únicos casos. São dezenas e dezenas de belos exemplos pelo país e há um componente no DNA do cooperativismo que me intriga e pode fazer a diferença para alavancar o fortalecimento de um homem e de uma comunidade cooperativista – mas também de pessoas e grupos sociais de outros matizes.

União, integração, compromisso, coletividade, solidariedade e visão compartilhada. Tudo está no script cooperativista e soma para seu sucesso. São traços de comportamento e ferramentas essenciais do cooperativismo -- e como tal devem ser sacralizadas. Mas por trás de todas elas está uma atitude original e precedente, que é a de não aceitar o dado posto, a fatalidade histórica ou do ambiente.

É o instinto de rebelar-se contra um status quo avesso ao progredir da vida e aos valores humanistas básicos da sociedade. E, se formos buscar a gênese, o turning point dos projetos cooperativistas, certamente vamos encontrar uma situação presente, ou de futuro visível, em que não se vislumbravam saídas, ou evoluções satisfatórias e possíveis. Uma espécie de esgotamento de futuro.

Aí está a semente de atitude do cooperativismo como opção econômica e existencial. Um impulso renovador, que sai da dormência e equivale à vontade de sonhar o próprio sonho para tentar fazer a própria história – em grupo ou em uma grande coletividade. É disso que o Brasil precisa, neste momento.

Por Coriolano Xavier, Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Roski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus Nogueira

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.164/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.526.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Ministro das Cidades em Cuiabá

Num esforço conjunto de todo o Governo Federal para conter a proliferação do mosquito transmissor do Zika vírus, da dengue e da chikungunya, o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, fará campanha de esclarecimento e mobilização em Cuiabá, no Mato Grosso. A ação será neste sábado, às 8h, em parceria com o governo estadual e a prefeitura da capital. "O melhor remédio contra as doenças transmitidas pelo mosquito da dengue é a prevenção", afirma Kassab. "E todo o Governo Federal está unido, em parceria com Estados e municípios, para conter a proliferação do mosquito transmissor da dengue, do Zika vírus e da chikingunya", completou. O Dia Nacional de Mobilização Contra o Aedes Aegypti – "ZIKA ZERO" terá a participação de militares das Forças Armadas. Junto com profissionais dos Estados e municípios, eles vão às ruas orientar a população sobre o combate aos criadouros do mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus Zika. Com caráter educativo, esta ação visa intensificar a conscientização da população para a importância de erradicar os criadouros do mosquito Aedes.

Segunda chamada

O resultado da segunda chamada do ProUni já está disponível na internet. Os estudantes pré-selecionados têm até o dia 18 de fevereiro para comprovar nas instituições de ensino as informações prestadas no momento da inscrição. Quem perder o prazo ou não comprovar as informações é automaticamente reprovado.

ProUni

Pelo programa, os estudantes podem concorrer a bolsas de estudo parciais e integrais em instituições particulares de educação superior, com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nesta primeira edição de 2016, o ProUni teve 1.599.808 candidatos inscritos para concorrer a 203.602 bolsas.

Inclusão

No avanço do processo de inclusão digital em Diamantino, o Governo Municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social, oferta mais uma vez o curso gratuito de informática básica. De acordo com a Secretaria, o curso é voltado para todos os munícipes, a única exigência é que os interessados sejam alfabetizados.

Curso de extensão

A Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres vai oferecer a partir de março deste ano, o curso de extensão "Cinema, História e Educação" que será oferecido aos sábados no período vespertino. O curso é gratuito e as inscrições devem ser feitas na secretaria do curso de Pedagogia no período de 15 a 29 de fevereiro.

*Bastidores da Política

Demandas

A recuperação das rodovias MT-358 e MT-246, que ligam o município de Tangará da Serra, aos municípios de Barra do Bugres e Jangada estarão entre as obras prioritárias do programa Pró-Estradas em 2016. O Pró-Estradas é a maior ação de obras de construção, reconstrução e manutenção de rodovias de Mato Grosso.

Nesta sexta

O vice-governador Carlos Fávaro recebeu as demandas de recuperação do asfalto desta região das mãos do presidente do Sindicato Rural Vanderlei Reck Júnior e do deputado Wagner Ramos. "Vamos discutir a melhor opção para atendermos o pleito", pontuou Fávaro, que deve se reunir com o secretário Marcelo Duarte para tratar do assunto.

Recuperação

O presidente do sindicato Rural conta que, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Estado (Sinfra-MT), a recuperação do trecho que liga Tangará da Serra a Barra do Bugres já está praticamente concluída, no entanto, uma nova etapa deve ser iniciada para avançar no restante da região noroeste, que está em difícil situação de tráfego.

Mais

Também esteve entre as pautas do deputado Wagner Ramos que devem ser discutidas com a Sinfra, a pavimentação da MT-339, que liga Tangará da Serra a Salto do Céu (371 km a Oeste); MT-240 que liga Santo Afonso (280 km a Médio Norte) a Tangará da Serra; e a MT-358 que vai de Tangará a Reserva do Cabaçal (387 km a Oeste).

SuperAgro

O governador Pedro Taques foi convidado a comparecer, pelo quarto ano seguido, à feira agropecuária do município de Campo Novo do Pareci, a SuperAgro. O convite foi feito pela presidente do Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis, Giovana Velke. O evento ocorre entre os dias 10 e 14 de abril, no Centro de Eventos de Campo Novo.

Situação irregular

Em Mato Grosso, pelo menos, 799 órgãos partidários municipais não possuem Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) ou estão com o cadastro irregular. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), esta situação impede os candidatos a prefeito e a vereador de captar recursos financeiros para as eleições, em outubro.

CNPJ

Caso um candidato declare à Justiça Eleitoral que tenha recebido recursos do partido político, e este estiver com o CNPJ irregular, isso pode significar que o dinheiro não transitou por conta bancária específica, o que representa recurso de origem não identificada. Esta irregularidade pode levar à cassação do diploma do candidato eleito.

Prevenção

O TRE afirma que tem atuado de forma preventiva e com foco em auxiliar os candidatos e partidos políticos a agirem de acordo com a legislação eleitoral. Em novembro passado todos os órgãos partidários estaduais foram notificados sobre a necessidade de regularizar o CNPJ dos seus respectivos órgãos municipais.

Prefeito acusado de vender terrenos públicos

A Justiça de Mato Grosso determinou o bloqueio de bens do prefeito de Barra do Garças, Roberto Ângelo de Farias (PMDB), e de outras nove pessoas em até R$ 4,9 milhões pela acusação de envolvimento num suposto esquema de permuta e venda ilegal de terrenos públicos do município. O Ministério Público do Estado (MPE) acusa o prefeito, o chefe de gabinete dele, a secretária de Finanças, o procurador-geral do município, três servidores públicos municipais, um advogado e o representante de uma empresa privada. Os lotes eram vendidos de forma ilegal, por meio de uma imobiliária, segundo o MPE. Por meio de nota, o prefeito disse que assim que soube dos fatos encaminhou pedido de apuração da venda ilegal de lotes ao MPE e determinou sindicância para apurar a denúncia. O gestor alegou estar sendo vítima de perseguição pessoal e tachou a determinação do bloqueio bens como "exagerada" e "desnecessária".